Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Filiado à CTB Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
FEEB Federação dos Bancários dos Estados da Bahia e Sergipe

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8747 | Salvador, terça-feira, 21.11.2023

Presidente Augusto Vasconcelos

CONSCIÊNCIA NEGRA

Desigualdade mortal

A estrutura racista da sociedade brasileira, mesmo após 135 anos de abolição da escravidão, se reflete de forma cruel nas forças de segurança pública que têm corpos negros como alvo. Não à toa, das 4.219 pessoas mortas pelas polícias de oito estados no ano passado, 2.700 eram negras.

Página 4

Encontro das Bancárias é no sábado

Página 2

No BB, medidas para combater o racismo

Página 3

A cada 100 mortos pela polícia no ano passado, 65% eram negros. Força de segurança da Bahia é a mais letal

Encontro é no sábado. Uma boa programação

Debate acontece no Hotel Portobello, às 8h. Vai ser massa

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O TÃO aguardado Encontro das Bancárias da Bahia e Sergipe é nesta semana. A 6ª edição acontece sábado, das 8h às 17h, no Hotel Portobello, Ondina, em Salvador.

A programação conta com participação da advogada especializada em direito do Trabalho, Tatiana Rossini, que fala sobre *A luta e o avanço social em defesa da mulher bancária ao longo do tempo.*

Na sequência, a gerente-geral da Caixa e pós graduada em gestão da diversidade e direitos humanos, Marcela Azevedo faz *Reflexões sobre a liderança feminina e o papel das mulheres na mudança desse cenário.*

Após o almoço, às 14h30, tem a palestra *A ascensão da mulher no mercado de trabalho e sua importância no combate à violência doméstica*, com as diretoras do Sindpoc, Débora Pereira (pós-graduada em direito Penal e Segurança Pública) e Suzivane Vieira Andrade (psicopedagoga).

A presidenta da União Brasileira de Mulheres (UBM) na Bahia, Jéssica Baiano, discute sobre *O feminismo e as conquistas para as mulheres trabalhadoras*, a partir das 15h30. Às 17h, acontece show musicial e o encerramento.

Vale destacar que o encontro vai disponibilizar uma creche para garantir a segurança e diversão para os filhos das trabalhadoras, além do Espaço Beleza, das 8h às 10h30, com serviços de massagem e maquiagem.

Brasil nas piores posições em igualdade salarial

A REALIDADE assombrosa da desigualdade salarial entre gêneros no Brasil persiste. No cenário internacional, o país ocupa a 117ª posição de um *ranking* com 146 nações. No mundo, as mulheres ganham, em média, 37% a menos do que os homens em posições equivalentes, aponta Relatório de Desigualdades de Gênero do Fórum Econômico Mundial.

A Lei 14.611/2023, apresentada pelo presidente Lula, busca enfrentar a disparidade. No Brasil, as mulheres recebem, em média, 21% a menos do que os homens.

Realidade que se intensifica no setor bancário, onde a diferença salarial chega a 22,2%. A desigualdade é maior quando o recorte é feito com as mulheres negras. A remuneração média delas é 40,6% menor do que a dos homens negros.

Para piorar o cenário e a sobrecarga, tem o trabalho não remunerado feito diariamente por milhões de mulheres.

Feminicídio e estupro disparam no Brasil. Cruel

O FEMINICÍDIO no Brasil cresceu no primeiro semestre de 2023. Foram registradas 722 ocorrências entre janeiro e junho, aumento de 2,6% ante o mesmo período de 2022.

Somente no primeiro semestre deste ano foram registrados 722 casos de feminicídio no país, aumento de 2,6% ante 2022

O Sudeste destoa, com crescimento de 16,2%, aponta estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo lidera a estatística, com aumento de 33,7%, seguido por Espírito Santo (20%) e Minas Gerais (11%).

Os casos de estupro também atingiram níveis alarmantes, crescimento de 14,9% em relação a 2022. Isto significa que, a cada 8 minutos, uma mulher ou menina foi vítima do crime no primeiro semestre. A gravidade é intensificada pelo fato de 70% das ocorrências envolverem meninas de até 13 anos.

Segundo especialistas, o desmonte da rede de acolhimento e proteção às mulheres nos últimos anos contribui para a alta. Além disto, a precarização dos serviços e a falta de articulação entre município e estado podem ter deixado as mulheres mais vulneráveis.

O BANCÁRIO
Fundado em 30 de outubro de 1939.
Edição diária desde 1º de dezembro de 1989
Sindicato dos Bancários bancariosbahia.org.br
Fundado em 4 de fevereiro de 1933
Informativo do Sindicato dos Bancários da Bahia. Editado e publicado sob a responsabilidade da diretoria da entidade - Presidente: Augusto Vasconcelos . Diretor de Imprensa e Comunicação: Adelmo Andrade.
Endereço: avenida Sete de Setembro, 1.001, Mercês, Centro, Salvador-Bahia. CEP: 40.060-000 - Fone: (71) 3329-2333 - Fax: 3329-2309 - www.bancariosbahia.org.br - imprensa@bancariosbahia.org.br
Jornalista responsável: Rogaciano Medeiros - Reg. MTE 879 SRTE-BA. Chefe de Reportagem: Rose Lima - Reg. MTE 4645 SRTE-BA. Editora: Ana Beatriz Leal - Reg. MTE 4590 SRTE-BA. Repórter: Renata Andrade - Reg. MTE 4409 SRTE-BA.
Estagiários em jornalismo: Paulo William e Angélica Alves. Projeto gráfico: Márcio Lima. Diagramação: André Pitombo. Impressão: Gráfica Imprima. Tiragem: 5 mil exemplares. Os textos assinados são de responsabilidade dos autores.

Negros são apenas 25% da categoria bancária

OS BANCOS formam o setor mais lucrativo da economia nacional e deveriam ter responsabilidade social, seja com a oferta de emprego, de crédito às famílias, contra a violência de gênero e no combate ao racismo. Mas, as empresas fazem o contrário e reforçam o preconceito existente na sociedade.

Maioria da população, negro é raro em banco

Falta jovem negro entre os trabalhadores do setor. Entre os bancários com até 29 anos de idade, apenas 31,6% são negros, conforme demonstra o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Quando a análise é ampliada para todas as faixas etárias, mais discriminação. Os bancários negros são 25% do total de trabalhadores. Outro dado mostra as dificuldades enfrentadas na ascensão profissional. Somente 20,3% dos cargos de liderança são ocupados por negros.

O cenário não muda no quesito remuneração. Enquanto um bancário branco recebe em média R$ 11.831,00, uma bancária preta tem rendimento médio de R$ 7.023,00. Quer dizer, 40,6% inferior.

Negros são 33% em cargos de chefia

Preconceito sentido na pele

A DISCRIMINAÇÃO racial atinge todos os trabalhadores negros, não apenas os bancários. A pesquisa do Dieese mostra que 33,7% dos cargos de direção e gerência são ocupados por negros.

Entre os desocupados, 65,1% são negros. O preconceito também afeta as mulheres negras. Entre elas, a desocupação é de 11,7%. Do total dos ocupados negros, 46% estão em trabalhos desprotegidos e a proporção entre os não negros é de 34%.

A diferença na remuneração é outro fator preocupante. Em média, o salário do profissional negro é 39,2% menor do que o de outra raça.

BDNES tem recorde de lucro no 3º trimestre

O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) divulgou desempenho robusto no terceiro trimestre de 2023, com lucro líquido de R$ 2,9 bilhões. Aumento de 21,3% em relação ao mesmo período de 2022.

Um dos pontos de destaque foi o crescimento da carteira de crédito, que atingiu a marca de R$ 495,2 bilhões até o fim de setembro. O montante representa o maior nível desde o primeiro semestre de 2019.

A procura por crédito junto ao BNDES teve crescimento expressivo de 94% nos nove primeiros meses do ano em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Reparação ao povo preto

BB anuncia medidas de inclusão social. Sindicato vai cobrar

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCO do Brasil está tomando uma série de medidas para promover a igualdade e a inclusão étnico-racial e combater o racismo estrutural. A iniciativa veio após o Ministério Público Federal abrir inquérito para investigar o envolvimento da instituição financeira na escravidão durante o século 19.

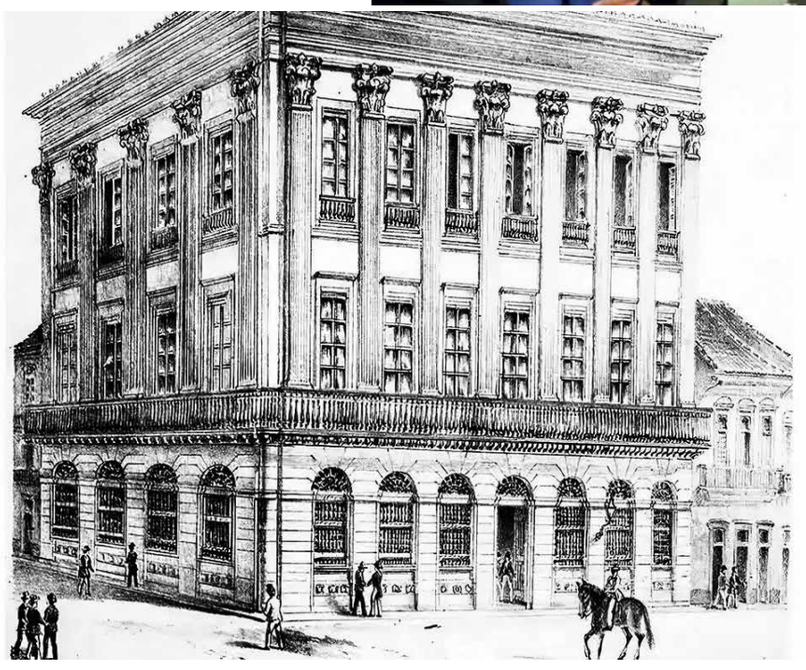
A presidenta Tarciana Medeiros, primeira mulher negra no cargo desde a fundação do BB, em 1808, pediu perdão ao povo negro e destacou que a atual gestão não se furta a aprofundar o conhecimento e encarar a real história das versões anteriores da empresa.

"Direta ou indiretamente, toda a sociedade brasileira deveria pedir desculpas ao povo negro por algum tipo de participação naquele momento triste da história", disse em nota divulgada no site da empresa.

Ações previstas

Entre as ações previstas estão o fomento ao mercado de trabalho para o povo negro, com a cláusula nos contratos com fornecedores do BB com a promoção de diversidade, equidade e inclusão nos quadros de pessoal das empresas e parceria para encaminhar jovens que participaram do programa Menor Aprendiz para o mercado de trabalho.

Através do programa "Raça é Prioridade", a empresa vai selecionar e desenvolver a carreira de até 150 funcionários pretos e pardos, com potencial para atuar como líderes no BB, mas, que atualmente ocupam outras funções.



A pele preta é o alvo

Dados mostram que 65,7% dos mortos pela polícia são negros. Genocídio

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

RESULTADO do racismo estrutural da sociedade brasileira, revelado pelo estudo *Pele Alvo: a bala não erra o negro*, a crueldade da violência policial atinge níveis assustadores. Dos 4.219 mortos pelas forças de segurança pública no ano passado, 65,7% eram negros. Os dados são referentes a oito estados.

O racismo estrutural emerge como protagonista no trágico enredo, permeando as estatísticas com clara mensagem de desigualdade. Quando considerados apenas aqueles com cor/raça informada, a proporção de mortos cresce para 87,4%.

A Bahia lidera as estatísticas. No estado, 94,8% dos mortos em 2022 pela polícia eram negros. A pesquisa evidencia uma realidade onde a vida é ceifada desproporcionalmente, revelando a face brutal do racismo.

Não para por aí. Pesquisa divulgada recentemente pela Rede de Observatórios revelou que a Bahia já supera o Rio de Janeiro em óbitos neste ano. Um cenário de deterioração das forças de segurança pública e ausência de políticas efetivas. O levantamento aponta para uma letalidade crescente contra pessoas negras, sem perspectiva de mudança.

A Bahia lidera as estatísticas de mortes pelas forças de segurança pública. No Estado, 94,8% das vítimas em 2022 eram negras

Lavagem da estátua de Zumbi é resistência

EM UMA manifestação que reforça a necessidade de manter resistência contra o racismo e em defesa de toda população negra, a 15° Lavagem da Estátua de Zumbi dos Palmares foi realizada ontem, Dia da Consciência Negra. A data celebra a morte do líder do maior quilombo da história e símbolo da resistência negra no Brasil.

MANOEL PORTO

Em Salvador, Lavagem da estátua de Zumbi

O tema da lavagem deste ano, promovida pela Unegro Bahia, foi 20 anos da Lei 10.639: por uma educação antirracista. A legislação tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas públicas ou particulares, desde o ensino fundamental até o ensino médio.

O secretário de Combate ao Racismo da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), Jerônimo Silva Júnior, destaca que o movimento sindical "deve intensificar a luta contra o racismo nas empresas e tratar o tema nas convenções coletivas, com cláusulas que promovam a igualdade racial".

Vale destacar que o mercado de trabalho é também um espaço reprodutor das desigualdades na sociedade. Por isso, são fundamentais políticas afirmativas que observem classe, raça e gênero.

SAQUE | Rogaciano Medeiros

GENOCÍDIO, CLARO Agora que até a ONU, sempre complacente com os crimes do imperialismo, já admite genocídio israelense contra os palestinos, fica a curiosidade sobre a desculpa da mídia sionista para o assassinato de civis, inclusive milhares de crianças, em Gaza, e a alegação da esquerda institucional, acovardada, que dizia ser exagero chamar de genocídio a matança promovida por Israel.

GRAVE DESONRA A PGR tem obrigação de acionar o deputado fascinazista Gustavo Gayer (PL-GO), para ele provar declaração feita em Washington (EUA), onde acusou o sistema de justiça brasileiro, principalmente o STF, de proteger o crime organizado. Não é possível que tamanha desonra ao Judiciário vá ficar na impunidade. O Conselho de Ética da Câmara também precisa agir.

MAIS CANALHICE A revelação de que o MPT-DF recebeu denúncia contra a editora de política do Estadão, Andreza Matais, por coagir os repórteres a fabricarem matérias atacando o ministro da Justiça, Flávio Dino, não surpreende. Apenas mais uma canalhice da mídia corporativa, que sempre usou a liberdade de imprensa para cometer crimes de imprensa. Prática antiga.

SOB CONTESTAÇÃO A família de Mãe Bernadete contesta frontalmente a polícia baiana, que após três meses do assassinato, ocorrido em 17 de agosto, concluiu que a líder quilombola foi morta pelo tráfico de drogas. Os familiares alegam que os traficantes não disputavam posse de terra com o quilombo de Pitanga dos Palmares e que a conclusão encerra a suspeita contra muita gente poderosa.

UMA TRAGÉDIA A eleição do fascinazista Javier Milei na Argentina faz lembrar aquele ditado popular: "Quem não ouve cuidado, ouve coitado". Não é possível que as elites e o povo argentino não tenham aprendido a lição com o sofrimento e o horror vividos pelos brasileiros com Bolsonaro. Tragédia para o país vizinho, para a América Latina e o processo civilizatório em nível global.